

### **UNIVERSO MULTIFACETADO**

O campo da arte e as artes de povos indígenas; a arte sacra católica dos imaginários do Piauí; a umbanda carioca: universo de riqueza plástica e simbólica consubstanciada nas imagens de pomba-gira.; as festas na Colômbia e os festejos ligados ao calendário católico no Brasil, em particular as comemorações da Semana Santa; indumentárias feitas especialmente para uso em festas populares que, em si mesmas, são parte das festas; as danças tradicionais como o samba de umbigada e o jongo: importância e significado para aqueles que as praticam e para aqueles que por elas se interessam; a resignificação do auto do boi na percepção da identidade nacional no Brasil de hoje; o mundo formado por técnica e dom das cantorias nordestinas; o funk: uma possibilidade de batida e influência no cotidiano escolar renovado; a mídia pós-moderna operadora de novos códigos visuais em permanente processo de mediação cultural; a obra de Hélio Oiticica: oportunidade para reflexão sobre o processo de hibridização das culturas.

Estes são temas que perpassam os artigos que integram o presente volume da TECAP. Sua análise nos permite perceber a extensão que o denominado mundo da cultura popular abarca na atualidade. O termo permanece sendo empregado no singular embora saibamos que se trata de realidades díspares, de universo multifacetado, plural. Melhor seria falarmos em culturas populares, reconhecendo a condição inclusiva dessa área de estudos.

Ao invés de insistir em recortes precisos que delimitem os conhecimentos e as expressões de cultura e arte, classificando-os e os aprisionando em compartimentos estanques, o que fatalmente resulta no enguetamento dessas expressões, as edições TECAP vêem, no campo das culturas populares, a oportunidade dos encontros, a ocasião das trocas, a continuidade do fluxo criativo da vida social.

**Ricardo Gomes Lima** [co-editor]